

ENUNCIÇÃO, COMPREENSÃO TEXTUAL E LEITURA DIALÓGICA: APORTES PARA O ENSINO

Deyvid Souza Nascimento (UFPE)
deyvidsouza.educ@yahoo.com.br

Este trabalho pretende discutir, à luz de alguns pressupostos teóricos, como alguns conceitos relativos à enunciação, compreensão textual e leitura dialógica podem contribuir para o ensino de língua materna. Assim, partimos da ideia de que a leitura nos insere no fluxo ininterrupto da linguagem e nos conduz ao contato com o outro, pois somos permeados, a todo instante, pelas intenções alheias. E nós, já marcados por essas intenções, vamos dando forma às nossas produções de linguagem e modificando a fala e a escrita. Dessa forma, acreditamos que o exercício da leitura exige um esforço cognitivo, habilidade e interação porque, ao nos depararmos com um texto, ou mais especificamente o gênero onde ele se acomoda, estamos também operando sobre ele. Por isso, tomamos a enunciação como o produto da interação de dois indivíduos socialmente organizados, a partir da teoria da linguagem de Bakhtin/Volochínov (2010 e 1976), a compreensão textual numa perspectiva mais próxima do cognitivismo em que sujeitos ativos em busca do entendimento ativam seus esquemas mentais, com Colomer & Camps (2002) e Koch (2011) e a leitura dialógica num processo em que o discurso se entrelaça em interações complexas, fundindo-se com uns, isolando-se de outros, cruzando com terceiros, a partir dos estudos sobre a linguagem de Bakhtin (2002; 2003).